

ATA DA SESSÃO DE 25/11/16
Assembleia Municipal de Setúbal

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Partido Socialista tem vindo, ao longo dos anos, a defender uma redução progressiva da taxa de IMI aplicada pelo Município de Setúbal aos prédios urbanos.

O valor da receita do IMI tem sido crescente ao longo dos anos, com particular relevância após a reavaliação do valor patrimonial dos imóveis levada a cabo pela Autoridade Tributária, e a que este ano se junta a eliminação da cláusula de salvaguarda.

Com efeito, entre 2004 e 2015 o valor arrecadado aumentou mais de 351%, tendo atingido no ano passado 25,3 M €. Compete ao Município a decisão de estancar esta sangria fiscal.

Se a isto somarmos os 5% do IRS pago pelos Setubalenses e Azeitonenses de que a Câmara Municipal pode dispor (e devolver aos cidadãos), facilmente concluímos que o PCP e Os Verdes, quando no poder, encaram os contribuintes como uma fonte quase inesgotável de rendimento, cuja exploração deve ser maximizada.

Em política tomam-se opções, que devem ser assumidas com clareza e frontalidade. Em Setúbal, a opção do PCP e do PEV é até contrária ao programa eleitoral com que se apresentam às eleições legislativas, e que defende a redução da taxa máxima de IMI para 0,4%. Em Setúbal, governa-se contra tudo e contra todos – particularmente contra os cidadãos. Em Setúbal, ignora-se que o dinheiro dos impostos é dinheiro dos contribuintes.

O Partido Socialista vota contra esta proposta de taxas de IMI, considerando que a aplicação de taxas máximas é uma opção política insensata e que atenta contra os cidadãos. A sustentação das receitas municipais na maximização da carga fiscal é uma política profundamente errada e que onera excessivamente os Setubalenses e Azeitonenses.

Setúbal, 25 de Novembro de 2016



Handwritten signatures in blue ink, including names like Fernando, João, and others, likely representing the Socialist Party members mentioned in the text.